

O Espirito Universitario no Brasil Atual

VOLNEI DE OLIVEIRA

Presentemente, — não parece a menor dúvida, — graças a um estupendo incitamento de progresso, estamos nos acercando de certa fama, no conceito das nações civilizadas. O Brasil já não é aquele velho gigante adormecido. Despertou para a marcha do futuro. A concretização das soberbas realidades nacionais se divisa bem próxima de nossa geração.

Em todos os setores de atividade, por onde tem andado, ou tocado, a mão reformadora do atual regime, destacam-se, com visível segurança, a nova orientação e os novos rumos, impressos à mocidade brasileira.

Já não vicejam, no espirito equilibrado dos jovens de hoje, as ilusões insulsas, os entusiasmos fictícios e aquele indiferentismo, nefasto, irritante e até mesmo prejudicial, por tudo quanto conosco se relacionasse. Antes pelo contrário, eles procuram sa-

tur-se de sentimentos de brasilidade, afim de traçar programa de vida, que será, no físico, no intelectual e no moral, a marcha gloriosa da Patria.

Seguindo as diretrizes do estado novo, adquirindo compreensão que se adapta perfeitamente ao momento de confusão por que travessa o mundo, e, conseqüentemente, a Humanidade; sentindo, enfim, a hora decisiva dos destinos da nação, a mocidade brasileira aceitou o encargo honroso, mas grave, de ser depositária fiel das tradições de brasilidade, de defendê-las contra os desdójos dos tempos, contra as venéficas teorias incompatíveis com o espirito do povo e transmiti-las à Posteridade, impolutas, imaculas, e acrescidas de novos e imarcessíveis loiros.

Eis as diretrizes da mocidade do Brasil-Novo.

Getulio Vargas, o magnifico realizador da grandeza nacional, despertando e atraíndo, de certo modo, a atenção da geração moça, para varios problemas, eminentemente patrióticos, tornou-a ciente dos deveres e responsabilidades, que a aguardam, na defesa da terra natal e na concretização do ideal comum, qual seja o da expansão da consciencia brasileira, insensível as maledicencias e ás artimanhas dos usurpadores da liberdade dos povos.

Possuir disso nítida compreensão é sentir ás emoções de uma grande nação que se volta ao mundo, na conquista natural de uma posição de relêvo político, entre as que se apresentam com as características de grande potencia.

Eis por que, de agora para

(Especial da U. B. I.)

o futuro, a mocidade brasileira não é mais uma força dispersa, um elemento estático, com miríficos repentes de iniciativas brilhantes e de cooperação patriótica.

Será, sim, uma energia eterna, impulsionando o sentimento de patriotismo em todos os rinções desta imensa gleba, exaltando e desfraldando, perenemente, a bandeira heroica dos ideais de um povo fadado a ser grande, que quer, deve e póde ser grande.

Incontestavel, pois, que, prosseguindo na tarefa de brasilidade, em colaboração com o regime, instituido em novembro de 37, os moços do Brasil trabalham arduamente para a grandeza da nação, sempre prontos a revidar, no primeiro instante, qualquer ameaça, parta de onde partir, em menosprezo de nossa soberania, firmada nos postulados pacifistas de Monroe.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

O Altruismo dos Proprietarios de Jornais

Paulo de Campos Moura

Presidente do Centro de Expansão Cultural

O encarecimento fabuloso do papel e de todos os materiais indispensaveis a confecção dos jornais, a consideravel diminuição de meios de renda, os incessantes prejuizos e geralmente a falta de solidariedade do povo para com os titanicos esforços dispendidos pelos diretores dos nossos órgãos de imprensa são obstaculos dificeis para cuja transposição os proprietarios precisam praticar verdadeiras façanhas acrobáticas.

Berço dos grandes movimentos populares, patrocinadora de importantes empreendimentos, promotora de todas as campanhas nacionais, tribuna de fervorosos patriotas e púlpito de ardentes sacerdotes, a nossa imprensa, apesar das muitas dificuldades, jamais se intimidou. Os jornais surgem com suas páginas repletas de entusiasmo, pregando com exaltação a luta pelo en-

grandecimento, pelo progresso e pela riqueza do país. Interpretando com notavel vigor as necessidades da nação e aclamando com veemencia a realidade brasileira, batalhando pela solução dos nossos grandes problemas e pugnando pelo saneamento dos males de nossa terra, os jornais se tornaram autenticos refletores do mais puro idealismo nacional.

Aos fatos mais desenhamadores, a imprensa responde com impetuosa energia, demonstrando um prodigioso altruismo digno de toda a admiração.

Atrevemos um momento bastante grave. Estamos sujeitos a um futuro de corrupção, ao qual é necessario enfrentarmos com decisivas armas. Da presente atitude que tomarmos depende a perpetuação de nossa vida de paz e de liberdade. Os monumentos da justiça e do direito estão sendo ameaçados pela furia dos bárbaros, a civilização está

sendo agredida, a humanidade facinorosamente apunhalada, o planeta inteiro caminha aos solavancos. A imprensa cabe um papel de extraordinaria importancia que precisará ser desempenhado com suprema sabedoria. Agir com neutralidade, manifestar-se com prudencia e propagar com tacto os principios de que carece a felicidade e sobretudo a integridade do Brasil, eis as condições principais para a manutenção pacifica e tranquila da imprensa. O jornal é o leito da opinião pública. Grande e delicada responsabilidade se transcreve em suas colunas. E é com inaudito júbilo que assistimos ao emolgante espectáculo jornalístico da atualidade, revelando um gigantesco desenvolvimento por parte dos donos de jornais que muitas vezes sacrificam os interesses particulares para aderir, com surpreendente altruismo, ao grandioso movimento que se processa no Brasil, em pró de nossa independencia economica, de nossa riqueza e de nossa grandeza!

COMPRE OU ASSINE CORREIO DO SUL

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
17 de Agosto de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 504

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
LEX - advogado -
EM LAGUNA
ESCRITORIO

Futuro Promissor

VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público de Rio do Sul

zada e elegante oração, o futuro esplendoroso e promissor que se oferece a Rio do Sul.

Willy Hering, Luiz Bertoli Senior, Ermemberg Pelizzetti, Walter Baumgarten, Rodolfo Odebrecht, Walter Probst, Oto Renaux, Curt

Irá ao Rio o Orfeão de Blumenau

RIO, 12. — O Orfeão de Blumenau, a maior organização no genero no Brasil, virá cantar nesta capital, nos estúdios da Radio Tupi, P. R. G. 3.

As audições desse conhecido conjunto musical serão transmitidas também pela P. R. G. 2, Radio Tupi de São Paulo.

Schroeder e Leopoldo Zaring, foram outrora, — e ainda hoje são, — os infatigáveis pioneiros do melhoramento deste município, colonizando terras e intensificando indústrias.

Não vai, nesta afirmativa, qualquer proposito de agradar, porque não é isto do meu temperamento; mas, sim, a intenção de fazer justiça aos que dela se fazem merecedores. Figuras beneméritas ha, por toda parte. Raras, todavia, são aquelas que se nos apresentam, em

suas ações e atitudes, imbuídas de verdadeiro desinteresse e patriotismo. Porque, na realidade, o que mais se vê nalgumas comunas, é o derrotismo, o despeito dos mediocres e a intrigalha dos invejosos. Felizmente, contudo, a implantação no país de um regime novo, veio amortecer o choque das ambições inconcitas. Caminha o Brasil, altivo e sobranceiro, para dias melhores e mais radiosos, em beneficio e salvaguarda dos direitos e aspirações nacionais.

Agosto de 1941.

As Colonias Agrícolas Atendem às Necessidades Vitais do Brasil

AMARO FLCÃO

da rotina egoista dos métodos administrativos do Brasil.

Nos Estados Unidos, sempre que o interesse da grande coletividade nacional exige uma ação mais pronta e eficiente, não só para a manutenção da ordem, mas também para o incentivo e o desenvolvimento econômico de certas e determinadas regiões estaduais, a presença do poder central se manifesta imediata, resolvendo as dificuldades e favorecendo todos os meios necessários à solução dos problemas visados.

Enquanto durou a democracia liberal entre nós, sentia-se com dolorosa evidencia a angustiada situação de certas regiões brasileiras incapazes por si mesmas de acompanhar a marcha evolutiva da Nação, estioladas, olvidadas e entregues ao mais desprezível destino.

Elas ficavam perpetuamente na sua miseria porque o orgulho municipal e estadual julgava deshonroso ao sistema federativo qualquer gesto que se esboçasse salvador por parte do governo central.

Faltava à democracia liberal a compreensão superior da unidade nacional, toda ela visando a mesma finalidade; o mesmo objetivo — a grandeza do Brasil.

O regime da democracia autoritaria, conservando embora em sua plenitude a autonomia de todas as unidades politico-administrativas do País, alargou e favoreceu o ambito, o campo de ação do poder central, para que onde venha a faltar, por qualquer motivo, a providencia do Município ou do Estado, aí esteja munificente e cuidadosa a providencia da União.

O que até agora já se fez constitue no assunto, uma demonstração eloquente de que estamos no verdadeiro caminho, o caminho de que não nos afastaremos jamais,

o caminho que nos levará ao progresso.

Não havia antigamente uma visão esclarecida do conjunto nacional e este mal promoveu o engrandecimento vertiginoso de algumas regiões privilegiadas, enquanto que as demais se estagnavam diante da indiferença e da apatia governamental.

Hoje, porém, o sentido de federação evoluiu do conceito de nossos politicos, administradores e sociólogos. Federação não é separação. É unidade de governo. É unidade de interesses. É unidade de objetivo. É harmonia. É, afinal, o entrelaçamento de todas as partes, ao impulso de uma só força, de um só poder: — o poder que centraliza todas as aspirações dispersas, numa só e unica aspiração superior, que é o crescimento do país uniformemente, integralmente.

País de magnificas possibilidades agrícolas, o Brasil possui terras de primeira qualidade em todos os Estados, não havendo, portanto, uma razão natural que explique o atraso em que muitos se deixam ficar.

O entrave, o óbice ao desenvolvimento de certas regiões estava na falta de uma intervenção direta do poder central, onde e quando se manifestasse a incapacidade material ou mesmo volitiva dos poderes locais.

O Estado Novo acaba de dar mais um passo no sentido de estabelecer o equilibrio econômico em todo o territorio brasileiro.

O Decreto-lei 3059 de 14 de Fevereiro deste ano, autorizando o Governo Federal a estabelecer Colônias Agrícolas em qualquer ponto ou região do Brasil, resolverá brevemente o momentoso problema da nossa harmonia e progresso, da nossa relativa igualdade de economia e riqueza.

Leiam «Correio do Sul»

Volnei de Oliveira

Entrou para o corpo de colaboradores efetivos da União Brasileira de Imprensa (U. B. I.), do Rio de Janeiro, o jovem Volnei de Oliveira, estudante de Direito.

Alegramo-nos com esse facto, porquanto Volnei de Oliveira, embora universitario

na Capital da Republica, é redator-chefe do «Correio do Sul».

Publicamos, hoje, o primeiro artigo de Volnei, distribuido pela U. B. I. Aliás o conhecido jornal «Dia e Noite», de Florianopolis, já inseriu, em suas calunas, o referido artigo.

Carvão Brasileiro no Uruguai

MONTEVIDEO, 12 (H. T.). — Chegaram a esta capital, a bordo do vapor inglês «Laponia», 1.500 tone-

ladas de carvão de pedra brasileiro consignado à Administração Nacional de Combustiveis.

A Bactériose da Mandioca

José Soares Brandão Filho
Engenheiro agrônomo

A «bactériose» foi observada pela primeira vez, em 1911, no Estado de São Paulo, por Gregorio Bondar.

A doença é conhecida por outros nomes, tais como: — «leiteira», «rajamento», «sapéco», «queima», «chouadeira», «água quente», «azeite», «requeima», «murcha», «goma», «gomose», etc.

Medidas preventivas

- 1) Evitar os terrenos contaminados ou mesmos suspeitos. Os terrenos plantados anteriormente com maniva doentes oferecem grande perigo, pois conservam as bactérias por dilatado espaço de tempo. Constituem também focos de contaminação os restos de plantações, a terra procedente das rôças contaminadas, as águas que das mesmas correm, os instrumentos agrícolas, as vestes e os calçados dos trabalhadores rurais, os ventos, etc.
- 2) Plantar estacas sãs, tiradas de plantas livres da doença, escolhendo variedades que se apresentarem mais resistentes. Tais variedades devem ser plantadas em terrenos fortes. A

pobreza das terras é um factor que concorre para aumentar a gravidade da doença, observam os técnicos paulistas.

3) Rotação de culturas por alguns anos (4-5 anos). isto é, não plantar durante esse espaço de tempo mandioca ou aipim no mesmo terreno.

4) Arrancar e queimar os restos da plantação anterior (caules, raízes e folhas). Nos mandiocais pouco infestados, indica-se erradicar e incinerar as plantas que apresentarem os sinais da «bactériose». As plantações inteiramente atacadas pela doença devem ser destruidas pelo fogo.

5) Combate aos insetos, incriminados transmissores da doença.

6) Plantar em terrenos apropriados, de modo a evitar plantas fracas, susceptiveis. A «bactériose» se apresenta, intensamente, em plantas que se acham em más condições culturais. Diz, com acerto, o dr. RAUL BRUMMOND GONÇALVES, fitopatologista do Ins-

tituto Biológico de São Paulo: — A mandioca é plantada, muitas vezes, em terrenos muito inclinados, completamente lavados pelas águas das chuvas, nos quais não póde encontrar os elementos necessários á sua boa vegetação, servindo os pés raquíticos, sem nenhuma resistencia, que aí se formam, de ótimo meio ao desenvolvimento, não somente da «bactériose», mas também de outras doenças da mandioca.

Pinho Brasileiro

O sr. André Reichfeld, de Alexandria (Egito), importador de madeiras de várias qualidades e, especialmente, de pinho, dirigiu-se ao Instituto Nacional do Pinho, solicitando preços e condições para um embarque de 4.000 a 5.000 metros cúbicos que servirá de experiência para compras futuras.

O Presidente do Instituto Nacional do Pinho divulgou a noticia nos meios madeireiros do Sul, oferecendo-se para encaminhar propostas concretas á firma interessada.

SEU OLAVO DESERTOU...

Finalmente, depois de, por mais de dois anos, arrastar-se em cartórios e Tribunais, teve seu desfecho a ação movida por Olavo Magalhães contra Adolfo Bortoluzzi e Mario Bianchini, sobre o prédio «Teatro 7 de Setembro».

Tendo perdido a demanda nesta comarca, Olavo não se conformou com a sentença do dr. Juiz de Direito, apelando para o Tribunal em Florianópolis.

Aquela Côrte de Apelação confirmou a sentença do dr. Juiz de Direito. E Olavo Magalhães, vencido mas não convencido, tentou ainda uma vez o último golpe que lhe restava. Interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, no Rio de Janeiro.

Entretanto, não preparou o recurso dentro do prazo em que o devia fazer e o Supremo Tribunal julgou-o deserto.

Terminou, assim, a odisséia do sr. Olavo Magalhães, que tem agora que devol-

ver os 3:000\$000 recebidos em depósito, e juros.

Foi advogado dos srs. Mario Bianchini e Adolfo Bortoluzzi, o dr. João de Oliveira.

COMPRA-SE — U' a máquina de escrever portátil, usada, que esteja em perfeito estado de funcionamento.

Tratar nesta redação.

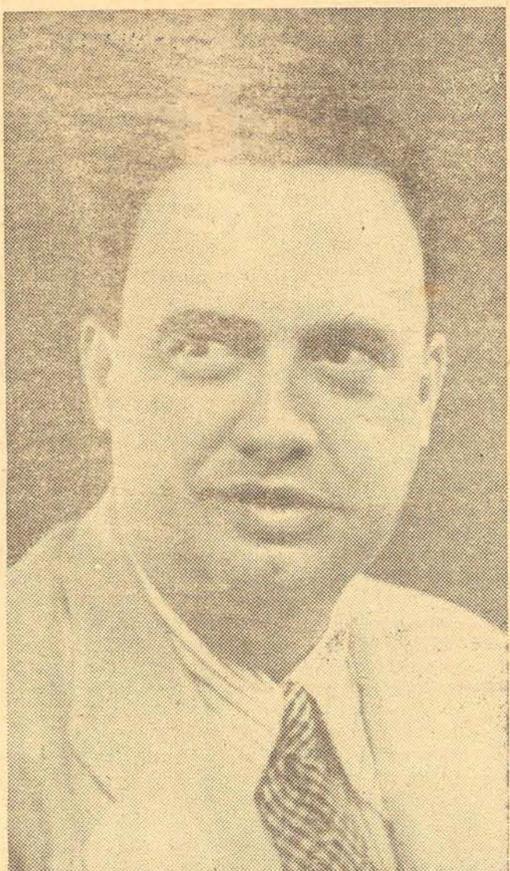
«Barriga-Verde»

No dia 1º do corrente transcorreu o 4º aniversário do nosso apreciado confrade «Barriga Verde», que se publica em Canoinhas, sob a inteligente direção do sr. Albino Budant. Porta-voz das aspirações da cidade menina, «Barriga Verde» vem preenchendo galhardamente o programa que se traçou, de propugnar pelo desenvolvimento e progresso da terra canoinhense. Com os nossos cumprimentos, os votos de continuas prosperidades.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL** — 5\$

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA
Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

DR. ALVARO CATÃO



Chegou ante-ontem a Imbituba, via-aérea, o ilustrado e operoso engenheiro dr. Alvaro Catão, um dos diretores da Organização Lage.

Grande e benquisto benfeitor do sul-catarinense, antigo e prestigioso político, tendo exercido no Estado altos cargos eletivos, desfruta o dr. Alvaro Catão inúmeras e sólidas amizades em Santa Catarina, onde é geralmente conhecido e conceituado.

Embora sua exa. tenha curta permanência no sul do Estado, receberá, aqui, como de costume, elevadas demonstrações de afeto, às quais jubilosamente nos associamos.

Iniciando sua vida profissional ao lado do benemerito Henrique Lage, rapidamente se impôs o dr. Alvaro Catão á estima e confiança do inolvidável chefe, uma das maiores glórias da indústria nacional. Pela honestidade inatacável de sua conduta, pelo seu espírito empreendedor e vasta cultura, foi o dr. Alvaro Catão, por mais de um quarto de século, desde o seu alistamento sob bandeira Cruz de Malta ao desaparecimento do grande Lage, um dos maiores e mais eficientes colaboradores desse imortal brasileiro.

Ao eminente amigo, que nos deu o prazer de sua visita, desejamos todas as felicidades, com os votos de boas-vindas que ora lhe apresentamos.

SOCIAIS

Súplica

Divino Mestre e excelso inspirador de fé e de caridade!
Teu sacrifício foi teu grande amor á pobre humanidade!

E ainda ao que persiste no peccado de tua negação,
acolhes em teu seio immaculado, concedes o perdão!

Doce Jesus, manancial celeste de luz e de esplendores!
Perene é a salvação que prometeste aos homens pecadores!

Volve o divino olhar, neste momento, para o Universo em dôr!
Faz renascer a paz e o sentimento de um verdadeiro amor!

RICARDO T. ARAUJO

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sechiorita Maria Fernandes, de Parobé; o sr. Alvaro Dias de Lima, de Florianópolis.

AMANHÃ, o jovem René Rolin, filho do sr. José G. Rolin.

DIA 29, o sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda, o sr. Luiz Fedro de Oliveira, de Tubarão; a senhorita Dirce do Carmo Darella, do Rio Deserto; a sra. d. Conceição da S. Darella, esposa do sr. Emanuel Darella, do Rio Deserto.

DIA 20, o sr. José Antunes Martins, de Tubarão; o sr. Emilio Hulse, de Tubarão.

DIA 21, a menina Turmalina Carvalho, filha do sr. João Clemente de Carvalho; o sr. Joaquim Silveira Borges; a senhorita Zulma, filha do sr. João Cardoso Rocha; o menino Idênio João, filho do sr. João Soares de Carvalho; o menino Iodori, filho do sr. Otaviano Soares de Andrade.

DIA 22, a exma. sra. d. Candida Isolani de Oliveira, esposa do dr. Vinicius de

Oliveira; o dr. Edmundo Moreira, advogado em Cruzeiro; a senhorita Ondina Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Antonio Figueiró; a senhorita Estelina Matos, filha do sr. Mario Matos; o sr. Joaquim Cardoso, de Laranjeiras; o menino Dalto Luiz, filho sr. Pedro Patrio Fernandes.

DIA 23, a exma. sra. d. Zilda Sá Delpizo, esposa do sr. Arnaldo Delpizo, de Tubarão; a senhorita Ema Isabel, filha do sr. Pedro J. da Silva.

VIAJANTES

Dr. Glavan de Oliveira

Em gôso de férias, seguiu para Florianópolis, acompanhado de sua exma. esposa, d. Côra Basadona de Oliveira, o dr. Glavan de Oliveira, ilustre e conceituado promotor público desta comarca.

DIVERSÕES

A Festa da Primavera de 1941

O Concurso do grande jazz sinfonico do «Lira Tennis Clube»

A tradicional festa que o «Congresso Lagunense» promove todos os anos terá, na

noite de 27 do próximo mês de setembro, atrativos ainda maiores que nos anteriores. O grande entusiasmo que se vem notando entre todos os elementos de nossa sociedade é, sobretudo, devido ao facto de que este ano as danças serão animadas pela orquestra de Hugo Frey-leben, a qual já nos visitou no ano passado. Este ano, porém, graças a magnífica gestão do dr. Arminio Tavares, o referido conjunto musical passou por uma completa remodelação, como aquisição de novo instrumental, microfone, novos cantores, o que vem imprimindo um brilho invulgar as festas do «clube da colina». Em reunião feita na sede do clube, foi eleita rainha de 1941, a senhorinha Iraci Fonseca, distinto ornamento da nossa sociedade, qual, visitada por uma comissão de senhoras promotoras da festa, aceitou a honrosa investidura. Por todos esses motivos a festa da primavera deste ano será a repetição do magnífico sucesso do ano passado.

Cine-Palace

O TERROR DOS MARI-DOS será focalizado em duas sessões no cine leader da cidade, ás 6¼ e 8 horas. Dorothy Lamour, a moreninha de personalidade magnética, ostentará um encantador «sarong» estilizado... Aparecerão nesta formidável comedia ROCHESTER, o demonio negro — Jack Benny, Betty Grable, a dona das pernas mais perfeitas de Hollywood e outros astros de realce. Não haverá reprise do filme.

— Em matinée, ás duas horas, Deana Durbin despedir-se-á dos lagunenses apresentando no filme que ontem desacatou: 3 MENINAS ENDIABRADAS.

Clube Ideal

Raliza-se nesta data, a inauguração da nova sede da sociedade recreativa «Ideal», que se reveste de brilhantismo e desusada animação. Ao «Correio do Sul» o sr. Francisco de Paulo Carneiro, secretario do «Ideal», dirigiu amavel convite para a festividade.

Leiam «Correio do Sul»

Ponto de Automoveis ADALBERTO ROSA

As limousines nrs. 503 e 505 do sr. ADALBERTO ROSA fazem, agora, o seu ponto no jardim Calheiros da Graça, nas proximidades da Matriz. Essas limousines, modernas e bem equipadas Chevrolet e Hudson, atendem a qualquer chamado pelo telefone 71

CORREIO DO SUL Nos Esportes

O Lamego abate espetacularmente o Hercilio Luz por 1x0

Realizou-se domingo último, no belo estádio dr. Anibal Costa, na vizinha cidade de Tubarão, o esperado encontro entre os finalistas de A. E. S. C. Hercilio Luz

F. C. e C. N. Almirante Lamego.

Precisamente ás 15,50 horas davam entrada no gramado, sob os aplausos calorosos da grande assistência,

as duas equipes.

Jogaria o Lamego desfalcado de 3 elementos titulares. Era mais um grande «handicap» para o Hercilio Luz, que além disto atuaria em seu gramado.

Iniciado o prélio, os lameguistas vão logo ao ataque fazendo alarde de um entusiasmo sem igual e desorientando o esquadrão do «Leão do Sul», que entrara em campo convicto da vitória. E aos 8', Branca de Neve finalizava uma bela jogada de seus comandados, assinando o 1º e único tendo da tarde, coroando assim, a melhor desenvoltura, de seu quadro, no gramado.

Procuram reagir os «hercilistas», mas o trio final «milionario» mostra-se seguro. O jogo, dado ao grande entusiasmo reinante, assume proporções violentas. Poucos minutos após o tento do Lamego, Barrica, que vinha jogando com ardor excessivo, é expulso do gramado por 10 minutos.

Voltando este elemento ao campo, o Lamego prossegue na ofensiva. Não é mais aquele esquadrão que costumamos ver, calmo, homogêneo e técnico e sim um onze entusiástico, trocando a técnica pelo ardor.

O Hercilio acerta com o jogo e a partida torna um aspecto de verdadeiro equi-

líbrio. A cada ataque dos «rubros-verdes», respondem os alvi-rubros com uma perigosa escapa.

E assim finaliza o 1º tempo.

Reiniciado o prélio ás 16,50 horas, o Hercilio mostra-se mais resoluto e começa a impor-se no gramado. Decai a produção da linha atacante do Lamego. Os «hercilistas» já estão senhores absolutos do gramado. Raramente incursumam pela área perigosa auri-rubra, os comandados de Branca de Neve.

Os tubaronenses procuram o empate a todo transe e excedem-se nas jogadas bruscas. Entre eles destaca-se Heitor Sá, que é expulso do gramado por 10 minutos.

A produção do onze de Fogueiro não decai, mas o trio final rubro-verde eficazmente auxiliado pelo centro, médio, Nelson, faz prodígios para evitar o empate.

Torna-se dramático o empenho dos lameguistas para, conter os avanços contrários. A luta assume proporções violentas. O árbitro resolve expulsar em caráter definitivo os dois recalcitrantes: Barrica e Heitor.

Recua ainda mais a linha atacante lagunense. A zaga hercilista joga quase no centro do gramado; mas o empate não vem e a liça termina com a sensacional vitória do onze da «terra Juliana».

Com este brilhante exito, descortinam-se para o Lamego

horizontes novos para a conquista do título de campeão de 1941 da A. E. S. C.

OS QUADROS:

«Lamego»: Lelé, Becão e Amadeu; Barrica, Nelson e Mário, Nilton, Carioca, Branca de Neve, Paladini e Gercino.

«Hercilio Luz»: Neco, NARBÔR e Públio. Lizoca, Arico e Léu; Toneli, Heitor, Raul, Orlando e Fogueiro.

Cotação: Lelé, Becão, Amadeu e Nelson — ótimos; Paladini e Branca de Neve muito bons; Mario e Carioca — bons. Barrica muito esforçado Nilton e Gercino — sofríveis.

Do Hercilio destacaram-se Raul, Orlando e Públio. Os demais num mesmo plano regulares.

Juiz — Valentim Amaral — fraco.

Anormalidades — por prática do jogo violento foram expulsos do gramado Barrica e Heitor.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE» É DE FEITO SENSACIONAL

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Ladrões travestidos de policiais

RIO. — Informam de Recife que no município denominado «Bonito», um grupo de cinco ladrões, vestindo uniformes de polícia, assaltou uma residência onde havia apenas três senhoras, proprietárias duma fazenda e, ali, roubaram joias

de alto preço, além de dinheiro no valor de cinco contos. Os malfetores pretenderam convencer as proprietárias da fazenda de tratar-se de força volante. As autoridades policiais procuram identificar os componentes do bando.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os números, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensário que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

O FISCO E O CONTRIBUINTE CHAVE DA FELICIDADE

O maior mal dos denunciantes fiscais não reside tanto na impaciência que demonstram pela conquista das multas, que lhes permite o regulamento. Além da impaciência mostram respeito e serenidade e tomam como desforo a sua pessoa

As leves observações feitas pelo contribuinte ou os seus justos pedidos de esclarecimentos a respeito da hipotese em apreço. Outros não sabem agir senão com as exigências. O contribuinte, em face da lei, está de tal modo desarmado, desamparado, que não lhes pode recusar nada do que queiram ver ou investigar. A escrita do comerciante, que sempre foi nossa tradição conservar em sigilo, só devendo ser mostrada em casos excepcionais, passou a ser alguma coisa devassável a qualquer momento. Uma mera presunção de que alguma coisa deve existir, que se pareça com uma infração, dá motivo a que se exija a exibição dos livros e demais documentos do arquivo, tudo isto para que a hipótese em miragem fique bem-apurada. Às vezes, a suposição cae rapidamente, mas o mal já foi feito. Todo o segredo do comerciante já foi desvendado. O Regulamento prevê a figura de denúncias apressadas, impondo a abertura de processo para apuração da responsabilidade. É preciso fazer viver

certos dispositivos, para que os denunciantes não fiquem sem freio, e comecem a esmiuçar infração por toda a parte, contando apenas com a possibilidade de participar nas multas impostas. As autoridades superiores já têm aconselhado moderação aos agentes, já lhes têm advertido de que só deve armar processo em casos especiais, quando a má fé do contribuinte não padece dúvida, e que só fora das hipóteses de dolo inequívoco é que deveriam lavrar auto, com imposição de multa. Mas essas recomendações nem todos as assimilam, preferindo a caminho mais curto, que é o que conduz a criar encargos de defesa ao contribuinte. Há casos em que a intenção de fraudar é evidente, mas outros há em que a ignorância dos verdadeiros intuitos da lei é que dá lugar às irregularidades e consequentes evasão das rendas.

SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a «Engraxataria Brilhante», do Marcos.

Higiene Física

1º. Levantai-vos cedo e sempre à mesma hora.
2º. Tomai banho frio diariamente e banho morno uma vez por semana.
3º. Tomai invariavelmente 1 litro de água ou líquido por dia.
4º. Respirai profundamente e com lentidão. Enchei-vos de ar, pois custa pouco!
5º. Mastigai bem e comi devagar.
6º. Deitai-vos cedo e sempre à mesma hora.
7º. Abstenho-vos de comer quando estiverdes nervoso e irritado.
8º. Não useis álcool de espécie alguma.
9º. Evitai todos os excessos, quer em divertimentos, quer no trabalho.

Higiene mental

1º. Pensai sempre na felicidade e no otimismo.
2º. Poupai o mais possível os vossos pensamentos, dirigindo-se somente para as coisas de importância.
3º. Antes de acederdes a um pensamento em favor de outrem, examinai se parte de vosso íntimo e está de acordo com a vossa natureza ou é apenas uma sugestão recebida.
4º. Não sejais desleixado ou tolerante com as vossas fraquezas, porém, desejai ardentemente vencê-las.
5º. Tornai vosso coração forte e insensível a todas as fraquezas.
6º. Fortificai sempre vossa vontade, ordenando-lhe que seja cada vez mais firme.
7º. Esquecei toda experiência desagradável que passastes.
8º. Atendei sempre em pri-

meiro lugar às coisas mais importantes.

9º. Não façais coisa alguma sob o impulso de qualquer emoção, mas calculai friamente tudo, examinando os prós e os contras, antes de tomardes uma decisão.

10º. Procurai sempre a companhia das pessoas superiores, evitando sempre aquelas que são de moralidade inferior.

11º. Seja qual for vossa ocupação, trabalhai com inteligência e calma.

12º. Imponde silêncio a todo pensamento de tenção, desânimo, irritação. Afirmi que podeis resolver calmamente qualquer dificuldade que se apresente.

13º. Abstenho-vos de idéias inferiores e imorais, que são verdadeiras lepra mental.

14º. Cultivai a alegria interna e externa.

15º. Falai só de causas uteis, alegres e agradáveis.

16º. Tende fé na prosperidade, pensai e falai no êxito e no triunfo.

17º. Falai sempre no saude, pois é a melhor medicina.

18º. Manifestai vossa confiança na virtude e na perfeição.

19º. Conservai sempre pensamento de êxito e das continuas sugestões de êxito aos que vos rodeiam.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Aguardente "Rainha do Sul"

Em nossa Redação esteve o sr. Cassimiro Amaro Corrêa, industrial, ex-empregado de importante firma comercial de Cachoeira, do Rio Grande do Sul, e que acaba de instalar em Tubarão u'a moderna fabrica de alcool e aguardente marca «Rainha do Sul».

Casa de Aluguer

ALUGA-SE parte terrea de um sobrado, dois quartos, sala, suíte, banheiro completo, cozinha com azulejos, água quente e fria, todo o conforto. Sómente para pequena familia.

A tratar, na redação do «Correio do Sul».

LÊR O "CORREIO DO SUL" E LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO



Cresce a Família Jornalística Carioca

Especial da U. B. I.

Sob a direção de Cassiano Ricardo, o escritor e poeta que todo o Brasil admira, acaba de aparecer A MANHÃ, matutino que se propõe cumprir um dos mais interessantes programas de ação jornalística e cultural, já desfraldado por um jornal no Brasil.

Seu primeiro número causou excelente impressão. Noticioso, com colaborações assinadas por ilustres nomes brasileiros, um corpo de redatores da melhor estirpe, o novo órgão está destinado a uma vida longa próspera, servindo ao Brasil e á sua inteligência, na multiplicidade de seus aspectos.

Aguas Minerais Que Envenenam o Povo

O Serviço de Divulgação do Ministério da Agricultura distribuiu á imprensa a seguinte nota:

«A fiscalização técnico-industrial de todas as estâncias existentes no país é atribuição do Departamento Nacional da produção Mineral do Ministério da Agricultura, especificada no artigo 44 do Código de Minas, decreto-lei n. 1.985, de 29 de Janeiro de 1940.

As observações preliminares que o laboratório da Produção Mineral está realizando, por intermédio da Seção de Crenologia, já demonstraram ser extremamente precárias as instalações de captação e acondicionamento existente na maioria das organizações que exploram águas engarrafadas. Por outro lado observa-se a exploração inadequada de águas consideradas como minerais e que quando muito, só poderiam ser exploradas como águas de mesa. Estas mesmas, em vários casos, não oferecem condições que permitam sua industrialização. Devido a essas observações, feitas em colaboração com o Laboratório da Inspeção de Águas e Esgoto, a aludida Seção de Crenologia realizou a análise bacteriológica de águas procedentes de vários Estados e Distrito Federal e que estão sendo vendidas

na Capital da Republica e Estado do Rio. Tais análises revelaram que numerosas fontes apresentam elevado teor de bactérias inofensivas e outras o grupo coliaerogenes em um milímetro (1cc). fato suficiente para se considerar a água como fortemente poluída, por conseguinte imprópria para o consumo.

As técnicas adotadas para a realização desses exames foram preconizadas pelo Tesouro Americano e adotadas pelo Serviço de Saúde dos Estados Unidos e pelo Congresso para Unificação dos Métodos de Ensaio de Águas Potáveis, reunido no Rio de Janeiro em 1937.

«Águas minerais que já são tradicionalmente conhecidas e firmadas no conceito público felizmente não se apresentam em condições impróprias para o consumo. (?) O Laboratório, de acordo com a determinação do Pre-

VENDE-SE uma casa nova, na rua Custódio Bessa, com quatro quartos, duas salas e boa cozinha, tendo de terreno 10 metros de frente por 50 de fundos. A tratar com Manuel Sousa, na casa do sr. Francisco Guedes, Magalhães.

sidente Vargas, já entrou em contacto com as autoridades sanitarias federais e municipais para propor uma série de medidas tendentes a afastar do consumo público as águas poluídas, prevendo a interdição temporaria ou definitiva das fontes que apresentam poluição.

O tradicional conceito de água mineral, fruto da terra e fonte de saúde, fez com que a nossa legislação bromatológica só exigisse a análise bacteriológica, por ocasião da aprovação das instalações de engarrafamento. Entretanto, a legislação sobre águas minerais, cuja consolidação o Presidente da Republica determinou, cuidará desse aspecto de forma muito particular, afim de afastar, definitivamente, o perigo do publico ingerir águas de origem superficial, sujeitas por conseguinte á poluição ou que um engarrafamento precario, por desleixo de seu concessionário, ponha em perigo a saúde do povo permitindo a poluição de uma água pura «in natura».

Esta campanha se desenvolverá em articulação com os demais Estados da União, de forma que estes estudos sejam procedidos na totalidade das fontes em exploração no País. O comunicado enerra, como se vê, revelações da maior gravidade. Águas minerais poluídas, contendo bactérias altamente prejudiciais á saúde, estão sendo expostas livremente á venda — e o Ministério da Agricultura se apresia em levar o fato ao conhecimento publico, para que cada um se previna convenientemente.

Reveste-se o fato de importância ainda maior se considerarmos que a maioria dos consumidores de águas minerais são — por via de regra — pessoas doentes, que nelas procuram garantias contra as impurezas possíveis da água mineral. Cabe, portanto,

to, perguntar-se quantos, dentre esses, viram agravado o seu estado pelo efeito das causas apontadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral. Deve-se, contudo, observar que a nota acima, longe de representar um serviço completo prestado ao publico, vem criar o panico geral, e demonstra a balburdia existente entre os órgãos encarregados da fiscalização dos produtos medicinais.

«É preciso citar nomes! De inicio, cabe uma pergunta: — Quais são as fontes que apresentam bactérias do grupo coli-aerogenes, que levam a considerar a água «fortemente poluída e, por conseguinte, imprópria para o consumo?»

O Ministério da Agricultura não o diz. Faz, adiante, uma ressalva que, na verdade, só serve para aumentar a confusão. Diz a nota que águas minerais «tradicionalmente conhecidas e firmadas no conceito publico, felizmente, não se apresentam em condições impróprias para o consumo».

Mas quais são essas águas? Todas elas se dizem conhecidas e firmadas no conceito publico. Como é que o publico se vai orientar? E, principalmente, por que esse receio em se chamar as coisas pelo seu nome e de identificar com clareza quais as águas que são realmente prejudiciais?

Confusão

A nota, portanto, péca por vários defeitos:

1º.) — não orienta os consumidores;
2º.) — favorece os vendedores de águas poluídas, carregadas de bactérias;

3º.) — prejudica os vendedores de águas minerais, realmente puras e boas.

De outra parte, a comunicação revela quão desprotegido se encontra o publico contra a exploração.

Que faz a saúde publica?

As águas minerais, para serem expostas á venda, devem ser previamente examinadas e aprovadas pelo Departamento Nacional da Saúde Publica.

Pois bem; a realidade vem demonstrar que esse exame é precário, é tão precário que deixou de acusar o grau de nocividade apontado pelo Ministério da Agricultura.

Anuncia-se, agora que estão sendo propostas varias

Serraria e Olaria Sa' a Teresinha

Mantém estoque permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão

Pedidos a

FERNANDO GNOVEZ

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal N.º 7

Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma validado e registrado conforme art. 5. Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS e RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 17 de Agosto de 1941	Correspondente no Rio: VANI DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 504
--	--	--	--

O Fechamento da Agencia do I. A. P. E. T. C. em Laguna

Sobre o importante assunto concede uma entrevista ao "Correio do Sul" o sr. Otto de Mayrink, inspetor Geral daquele Instituto — Como serão arrecadadas as contribuições

Como serão mantidos os benefícios concedidos pelo Instituto

Chegou a Laguna o sr. Otto de Mayrink, Inspeção Geral do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, que veio em função de seu cargo dar nova orientação aos serviços do Instituto nesta cidade.

Recebendo cordialmente o «reporter», o sr. Otto Mayrink nos declarou que, em obediência ao plano de organização recentemente elaborado para execução dos serviços do Instituto, plano esse que tem como uma de suas grandes vantagens a redução ao mínimo, das despesas administrativas, a Administração Central do Instituto resolveu fechar em todo o território nacional, inclusive nesta cidade, as suas agências, permanecendo apenas nas capitais dos Estados Delegacias Regionais.

Como poderão obter então os associados das cidades do interior os benefícios a que tiverem direito? Indagou o reporter, obtendo a seguinte explicação: — Para a obtenção dos benefícios a que se julguem com direito, deverão os in-

teressados dirigir por escrito os seus pedidos à Sede da Delegacia Regional, em Florianópolis, sita à Rua Conselheiro Mafra, esquina com Alvaro de Carvalho, Caixa Postal 167 ou então ao Banco Industria e Comercio de Santa Catarina, nesta cidade.

Dentro em breve, serão distribuídos aos empregadores e associados folhetos contendo, não só as instruções sobre o modo de proceder em cada caso de benefício, como também os modelos dos requerimentos, fórmulas de atestados e a relação dos documentos necessários à perfeita instrução do processo. Constando do requerimento inicial o nome e o endereço do interessado, facilmente se poderá tomar providências si faltar algum dos documentos indispensáveis.

Estou certo de que os srs. Empregadores, as Associações e Sindicatos, tanto patronais como de empregados, prestarão valiosa cooperação ao INSTITUTO, fornecendo aos seus próprios associados e interessados em geral, as instruções que, por ventura lhes forem, solicitadas quanto a esse particular.

Em quanto tempo concede o INSTITUTO um benefício requerido?

A essa pergunta nossa, respondeu-nos o sr. Inspeção Geral.

— Os processos de benefícios, quando satisfeitas as formalidades pelos requerentes, estão tendendo, em média, o curso normal de 40 dias. Daqui por diante, os associados ou os seus beneficiários que requererem benefícios, serão avisados em suas residências, por notificação expedida pela Delegacia Regional, em Florianópolis, das decisões proferidas em seus requerimentos.

Estando o assunto se tornando cada vez de maior interesse a enorme massa de empregados e trabalhadores congregados pelo INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS, perguntamos ainda ao Inspeção Geral, como irá o INSTITUTO, em Laguna, efetuar o pagamento das aposentadorias, pensões e dos demais benefícios que forem sendo concedidos.

— O pagamento será feito por intermédio do BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA-CATARINA, com quem o INSTITUTO realizou um contrato neste sentido.

Assim é que, entre os dias 1 e 5 de cada mês, os associados aposentados e pensionistas, poderão comparecer aos «guichets» do BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA-CATARINA, onde lhes serão efetuados, imediatamente, os pagamentos.

Como poderão os associados e empregadores recolher as contribuições devidas ao INSTITUTO?

A arrecadação das quotas e venda de Cadernetas de Contribuições passarão a ser feitas nesta cidade, doravante, por intermédio do BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA-CATARINA, obedecendo as mesmas normas até agora seguidas. Tal medida já foi tomada nas cidades onde o BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA-CATARINA possui representação própria, como seja: Itajaí, Brusque, Tubarão, Rio do Sul e etc. Igual contrato foi assinado com o BANCO AGRICOLA E COMERCIAL DE BLUMENAU, que fará o serviço nas cidades de Blumenau, Hamônia, Jaraguá, Mafra e Joinville, o mesmo acontecendo com o BANCO NACIONAL DO COMERCIO.

— O Instituto não manterá nesta cidade nenhum fiscal?

— A fiscalização do pagamento das contribuições

devidas pelos condutores de veículos, será feita pela Delegacia de Policia, de acordo com o que preceitua o Decreto-Lei nº. 2.235, de 27 de Maio de 1940 e circulares da Chefia de Policia e Inspeção de Veículos e Trânsito Público. Quanto ao pagamento das contribuições dos demais associados, o Instituto manterá um corpo de fiscais itinerantes que visitarão periodicamente, esta e demais cidades. Durante a sua permanência os fiscais não só procederão à fiscalização, como procurarão atender aos pedidos de informações de empregadores e associados, mantendo, assim, sempre vivo o contato entre o INSTITUTO e seus associados.

— Quais os resultados até agora obtidos com essa nova organização do Instituto?

— E' de se ressaltar, além do mais, que dessa nova orientação já foram obtidos resultados reais de grande interesse para os associados deste Instituto, pois, em princípios do exercício de 1940, em virtude da ótima situação financeira, pode este Instituto conceder uma majoração de 20% sobre todos os benefícios.

Declarou-nos, ainda, o sr. Otto de Mayrink, que está sendo estudada uma nova melhoria de benefícios a serem concedidos, a partir de 1º. de Janeiro de 1942.

Dr. Vinicius de Oliveira PROMOTOR PÚBLICO

Atende aos interessados, no Hotel Kirsten, pela manhã, das 10 às 11 e, à tarde, das 15 às 17 horas
Praça Nereu Ramos
Residência Avenida 7 de Setembro
TELEFONE, 55
RIO DO SUL
SANTA CATARINA

Almôço Intimo

Domingo passado o dr. Oscar Leitão, integro juiz de direito da comarca, ofereceu em sua residência um almôço intimo. Além da família do ilustre magistrado, compareceram ao ágape o dr. Nataniel Galvão, promotor publico de Urussanga e sua exma. esposa, d. Ilda Galvão; dr. Paulo Carneiro,

Homenagens á memoria de Vitor Konder

O dr. Altamiro Guimarães, interventor federal interino, em decreto numero 1006, declarou luto oficial nos dias 6, 7 e 8 do mês em curso.

O Tribunal de Apelação, por propostas respectivamente dos srs. desembargadores drs. Henrique Fontes e Medeiros Filho, lançou, na ata da sessão de 7, um voto de pesar e suspendeu a mesma sessão. No Conselho Penitenciario do Estado, sob proposta do membro sr. dr. Carlos Corrêa, foi suspensa a sessão e lançado em ata um voto de pesar. Na Ordem dos Advogados, o seu presidente, dr. Aderbal Ramos da Silva, também com os seus companheiros de Ordem prestou á memoria do ilustre extinto justas e merecidas homenagens.

O sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado, atualmente no Rio de Janeiro, compareceu ao seu enterramento, fazendo depositar uma corôa no ataúde do saudoso conterraneo, em nome do Estado.

“Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 83
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina
Ano 60\$ — Semestre 35\$
E' o diário mais bem feito e de maior circulação no Estado

Inauguração de Retratos

O sr. dr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

«PORTO UNIÃO — Comunica a v. excia. que a inauguração de retratos do presidente Getúlio Vargas e Interventor Nereu Ramos, ontem realizada, na Intendencia do Distrito de Valões, revestiu-se de grande brilhantismo, comparecendo ao ato as autoridades municipais e distritais, representantes, escolares estaduais e municipais e grande massa popular. Fizeram-se ouvir diversos oradores e os nomes dos dois ilustres homenageados foram entusiasticamente aclamados. Desobrigando-me com prazer de honrosa incumbência, representei v. excia. nos atos de inauguração acima citados. Ats. sauds. (a) Helmuth Muller, prefeito».

O Figueirense F. C., de Florianópolis, também se associou ás homenagens prestadas ao grande conterraneo, reconhecendo dess'arte o seu excelso valor e o desinteresse com que sempre serviu á Patria.

Consoante noticiáramos, realizaram-se a 12 do corrente, na Matriz desta cidade, solenes exequias em sufrágio á alma do nosso eminente conterraneo, recentemente falecido no Rio de Janeiro, dr. Vitor Konder, mandada rezar por amigos do ilustre finado. No centro da nave erguia-se o catafalco com corôas, achando-se o altar envolto em crepe. O côro foi ocupado pelas Irmãs da Divina Providencia. Compareceram ás exequias as seguintes pessoas:

Salomão Andre de Castro, Francisco Areão, José do Patrocínio Lima, Leonel Baptista Pereira, Tenente Alcides Marques, Antonio Tomé de Oliveira, Asdrubal Alcântara por si e pelo seu pai Alirio Alcântara, Luiz da Silva Costa, João Guimarães Cabral, Julio Marcondes de Oliveira, Antonio Pedro da Silva Medeiros, Antonio Bessa, Taciano Barreto Nascimento, Jorge Marcondes de Oliveira, Antonio Lino Matos, João Rodolfo Gomes, Tancredo Pinto, Ernani Saia dos Santos, Arcangelo Bianchini, dr. Savio da Cruz Sêco por si e pela Organização Lage, dr. Paulo Carneiro, Pedro Francisco da Silva, Paulo Calil, Otacilio B. de Carvalho, Pedro Guerreiro, Carlos Rolin Cabral, Francisco

Fernandes Pinho, Manuel Olavo da Rosa, Manuel Martins Pinho, Rubi Pinho Teixeira, dr. Mario Cabral, Habib Succar, Waldemiro Auto Leite, Claudino Rocha, Olavo Alano, Manuel Americo de Barros, dr. João de Oliveira, Ginasiano Lauro Mussi, João Antonio de Bem, Ginasiano Jamil Mattar, José A. Filgueira, Paulo Mendonça, Franklin Maximo Pereira, João Nunes Neto, Pedro Sergio Mendonça, Com. João Rodrigues Moreira, Luiz Severino Duarte, José Guimarães Cabral, Aldo Sousa por seu pai João Tomaz de Sousa, dr. Nicolau Glavan de Oliveira, promotor público; Varela Junior, Rubens Uliasséa, Pedro Rocha, Acari Fiuzza Lima pelo Banco Inco, João Mussi, Escoteiro Amilton Alcântara, Calistrado Muler Sales, Gilberto Cardoso, Elias Paulo, João Nicolau Jorge, Romêu Machado, Eduardo Silva, e muitas exmas. senhoras.

LEIAM CORREIO DO SUL

Uma filha de Stalin internada na Suécia

ESTOCOLMO, (T. O.) — Nos circulos chegados á legação soviética, informa-se que será internada, numa escola particular da Suécia, uma filha de Stalin, de nome Swetlana, com 16 anos de idade, a qual ficará aos cuidados da ministra plenipotenciária soviética, sra. Alexandra Kollontay.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinario do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo). Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Ralo X Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica (Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal (Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL (Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianópolis

Aos assinantes do "Correio do Sul"

Ha muitos assinantes do «Correio do Sul» em atrazo de um e mais anos, no pagamento de suas assinaturas. A esses, que figuram em nossa escrita como devedores, pedimos o especial obsequio de satisfazerem seus débitos, por meio de registro ou vale postal, ou por outro meio que lhes for mais conveniente. Obterão desse modo seus recibos de quitação.

Esperando ser atendida, desde já se confessa agradecida a

GERENCIA DO «CORREIO DO SUL».

Laguna, Junho de 1941.



sabão “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

